

DIEESE – Subseção APCEF/SP

Informe semanal – nº 206 – 14 de março de 2019

Mulheres ainda têm rendimento médio inferior ao dos homens

Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Contínua (PNAD) do IBGE, base quarto trimestre de 2018, registram que mulheres têm rendimento médio habitual inferior àquele recebido por homens. A conclusão se aplica a todas as atividades destacadas, exceção apenas a membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares. Neste segmento, as médias quase se igualam.

Tabela 1 – rendimento médio habitual do trabalho – homem e mulher – total e ocupações destacadas - quarto trimestre de 2018

Grupamentos ocupacionais	Rendimento médio habitual do trabalho		
	Homem	Mulher	Proporção do rendimento (*)
Total	R\$ 2.491	R\$ 1.978	79,4%
Diretores e gerentes	R\$ 6.216	R\$ 4.435	71,3%
Profissionais das ciências e intelectuais	R\$ 5.890	R\$ 3.819	64,8%
Técnicos e profissionais de nível médio	R\$ 3.320	R\$ 2.386	71,9%
Trabalhadores de apoio administrativo	R\$ 2.071	R\$ 1.785	86,2%
Trabalhadores dos serviços, vendedores dos comércios e mercados	R\$ 1.958	R\$ 1.295	66,1%
Trabalhadores qualificados da agropecuária, florestais, da caça e da pesca	R\$ 1.397	R\$ 999	71,5%
Trabalhadores qualificados, operários e artesões da construção, das artes mecânicas e outros ofícios	R\$ 1.752	R\$ 1.150	65,6%
Operadores de instalações e máquinas e montadores	R\$ 1.895	R\$ 1.303	68,8%
Ocupações elementares	R\$ 1.060	R\$ 951	89,7%
Membros das forças armadas, policiais e bombeiros militares	R\$ 5.301	R\$ 5.338	100,7%

Fonte: IBGE

(*) rendimento média da mulher em relação ao rendimento médio do homem

Redução da diferença no rendimento médio não mostra avanço significativo

Embora no quarto trimestre de 2018 a PNAD indique menor diferença entre o rendimento médio habitual da mulher em relação ao do homem, não se percebe, de fato, alteração significativa. No período 2012-2018, a maior diferença ocorreu em 2012. Houve redução em 2013 e 2014, mas, desde 2015, o rendimento médio recebido pela mulher é pouco superior a ¾ daquele recebido pelo homem.

Tabela 2 – rendimento médio habitual do trabalho - homem e da mulher – quarto trimestre do ano indicado

período ⁽¹⁾	total	homem	mulher	proporção ⁽²⁾
2012	R\$ 2.072	R\$ 2.327	R\$ 1.719	73,9%
2013	R\$ 2.149	R\$ 2.409	R\$ 1.792	74,4%
2014	R\$ 2.173	R\$ 2.425	R\$ 1.832	75,5%
2015	R\$ 2.120	R\$ 2.347	R\$ 1.810	77,1%
2016	R\$ 2.145	R\$ 2.378	R\$ 1.830	77,0%
2017	R\$ 2.169	R\$ 2.423	R\$ 1.833	75,7%
2018	R\$ 2.181	R\$ 2.416	R\$ 1.875	77,6%

Fonte: IBGE

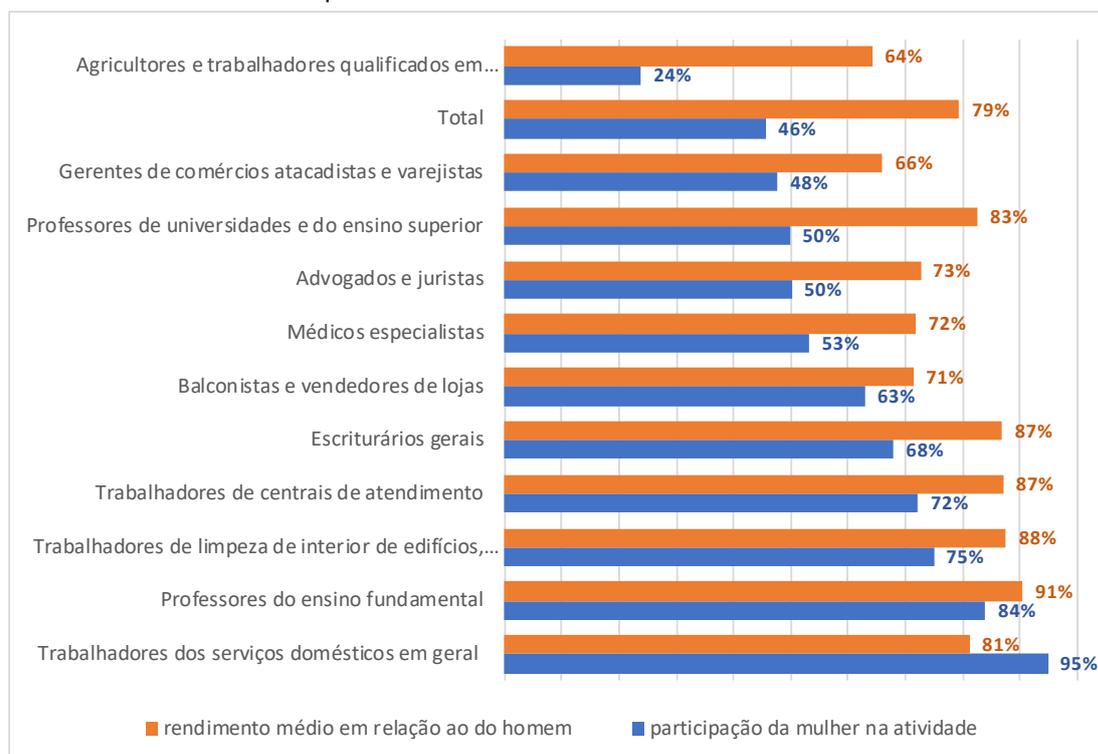
(1): médio da quarto trimestre do ano indicado

(2): rendimento médio habitual da mulher em relação ao do homem

Mulheres, atividades e rendimento médio por grupos ocupacionais

As mulheres têm presença relativamente baixa entre agricultores, 24%, e recebem, em média, 64% do que recebem os homens. Por outro lado, são 95% dos trabalhadores em serviços domésticos e, mesmo aqui, recebem em média menos que os homens: 81%. Nas atividades, equilíbrio entre advogados, médicos e professores de ensino superior, mas, em todos os casos, rendimento inferior.

Gráfico 1 – grupos ocupacionais – participação da mulher e rendimento médio em relação ao rendimento do homem – quarto trimestre de 2018



Fonte: IBGE